

Manuel MonereoÂ (JaÃ³n, 1950), polÃ³logo andaluz e membro dos conselhos federais da IU-Esquerda Unida e do PCE-Partido Comunista de Espanha. Advogado trabalhista (licenciado pela Universidade de Granada) e Doutor em CiÃªncia PolÃ-tica com uma tese sobre ChÃ© Guevara (atualmente publicada: El Viejo Topo, 2001), investigador do Centro de Estudos PolÃ-ticos e Sociais. Iniciou a militÃªncia no PCE em 1970. Tendo nos anos 1980 militado no PCPE, sendo inclusivamente eleito secretÃrio-geral do Partido Comunista do Povo Andaluz-PCPE. Regressado ao PCE, dirigiu a FundaciÃ³n de Investigaciones Marxistas e coordenou os dois tomos do "Perspectivas del Socialismo hoy" (FundaciÃ³n de Investigaciones Marxistas, 1992). Ex-Deputado e atualmente secretÃrio de Atividades TeÃ³ricas e Culturais da IU, Monereo Â tambÃ³m membro do movimento social Frente CÃ-vica Somos Maioria. Pensador influenciado por Lenin, Marx, Gramsci e Manuel SacristÃn, coordenou obras como "Porto Alegre. Otro mundo es posible" (c/ M. Riera, El Viejo Topo, 2001), â€œDiversidad y desigualdad: Las razones del socialismoâ€ (c/ Pedro Chaves, El Viejo Topo, 2000), "Rosa Luxemburg. Actividad y clasicismo" (c/ Juan Trias, Ediciones de Intervencion Cultural, 2006). No livro "De la crisis a la revoluciÃ³n democrÃtica" (El Viejo Topo, 2013) defende a tese de vivemos uma mudanÃ§a geopolÃ-tica com consequÃncias na transformaÃ§Ã£o dos sistemas polÃ-ticos em "democracias limitadas e oligÃrquicas".

XosÃ© Manuel BeirasÂ (Santiago de Compostela, 1936), economista e dirigente histÃrico do nacionalismo galego, Â portavoz nacional da ANOVA e do grupo parlamentar AGE (ANOVA e Esquerda Unida). ApÃ³s concluir a licenciatura em Direito (USC-Universidade de Santiago de Compostela, 1957), estuda Economia (e LÃngua e literatura francesa) na Universidade da Sorbonne (Paris) e depois na London School of Economics. Foi fundador na clandestinidade do Partido Socialista Galego (1963), de que foi reponsÃvel de relaÃ§Ã³es internacionais e posteriormente secretÃrio-geral (1971-1977). Foi o primeiro portavoz nacional (1982-2002), lÃder parlamentar (1989-2005) e presidente do Conselho Nacional do Bloco Nacionalista Galego, de 2001 a 2012, momento em que rompe com o BNG para fundar a Anova-Irmandade Nacionalista. Atualmente CatedrÃtico EmÃrito de Estruturas e instituiÃ§Ã³es econÃmicas da USC, publicou obras como El problema del desarrollo en la Galicia rural (Galaxia, 1967), a sua premiada tese de doutoramento Estructura y problemas de la poblaciÃ³n gallega (Banco del Noroeste, 1970), O atraso econÃmico da Galiza (Galaxia, 1971; Laiovento, 2005), EconomÃ-a galega e autonomÃ-a polÃ-tica (Universidade de Santiago de Compostela, 2006). Publicou os seus escritos polÃ-ticos dos anos mais recentes no livro ExhortaciÃ³n Ã desobediencia (Laiovento, 2013).

Alberto MatosÂ (Lisboa, 1952), dirigente da Solidariedade Imigrante, membro da Mesa Nacional do Bloco de Esquerda e da DireÃ§Ã£o Nacional da associaÃ§Ã£o polÃ-tica UDP. Â% coordenador da ComissÃ£o Nacional AutÃrquica do Bloco e membro da Distrital de Beja. ComeÃ§ou a sua militÃªncia polÃ-tica na resistÃªncia contra a Ditadura. No ColÃ³quio Militar aprendeu a ser anti-militarista. Em 1970, no Instituto Superior TÃcnico aderiu Ã UEC(M-L), organizaÃ§Ã£o estudantil do ComitÃ© Marxista-Leninista PortuguÃs. Meses depois, Â eleito vice-presidente da AssociaÃ§Ã£o de Estudantes, cujos membros sÃ£o alvo de mandato de captura pela PIDE, apÃ³s o assassinato de Ribeiro dos Santos, em 1972. Â% expulso do IST em 1973. Membro do CMPL, estÃ entre os fundadores do PCP(R), 1975, vindo a integrar a UDP. Em 1975, pertenceu ao secretariado das ComissÃ³es de Moradores de Beja. Filho adotivo do Alentejo, foi professor e sindicalista em Beja. Em 1983, fez parte da comissÃ£o instaladora da FENPROF. Em 1994, jÃ deputado municipal em Almada, foi um dos principais dirigentes do bloqueio da Ponte 25 de Abril, que foi o princÃpio do fim do Governo de Cavaco Silva. Em 1996, foi o candidato apoiado pela UDP Ã presidÃªncia da repÃblica. Em 1997, foi eleito deputado municipal pela â€œColigaÃ§Ã£o Mais Lisboaâ€ (PS-PCP-PEV-UDP). Em 1999, esteve entre os fundadores do Bloco de Esquerda. Â% membro do conselho de redaÃ§Ã£o da revista A Comuna.